



## **ORIENTAÇÃO AS FAMÍLIAS COM ESTUDANTES PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL- PERÍODO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NÃO PRESENCIAL**

Diante da Pandemia do COVID-19, a Assessoria de Educação Especial e o CODHESP (Comitê de Direitos Humanos e Educação Especial/SEDU/SDH) trazem às famílias de pessoas com deficiência esclarecimentos importantes.

Destaca-se que as pessoas com deficiência, famílias e pessoas com doenças raras já vivenciam possivelmente algum grupo de risco, haja vista questões tais quais baixa imunidade, medicações controladas e observação constante da família, deixando os próprios responsáveis em condições vulneráveis também pois, o foco é a pessoa com a deficiência. Com isto, a família deixa de zelar por elas próprias.

O cuidado precede uma atenção a própria família. As recomendações já veiculadas pela **OMS (Organização Mundial de Saúde)** precisam ser seguidas de forma coerente por **TODOS**. Sendo assim, reafirmamos às devidas orientações:

### **INFORMAÇÃO IMPORTANTE:**

Manter-se informado sobre o COVID -19, ler e respeitar as regras sugeridas em documentos e manuais divulgados pelos meios de comunicação oficiais e as mídias que tenha credibilidade nacional e mundial. Ressalta-se a necessidade em confirmar as notícias, se verdadeiras ou falsas. Evite repassar informações sem a devida verificação.

### **Para as Famílias de Pessoas com Deficiência:**

#### **1. Fique em casa.**

Importante para as famílias permanecerem em casa. O cuidado para com todos os familiares é de extrema relevância, uma vez que, muitos, convivem



diretamente com outros grupos de risco (Idosos, hipertensos entre outros.). **O contato deverá ocorrer quanto todos os procedimentos higiênicos forem realizados.**

### **CUIDADOS COM O AMBIENTE:**

1. O ambiente deve ser limpo constantemente. A pessoa com deficiência ( independente de qual seja) precisa permanecer em um local limpo. Principalmente os utensílios usados por este.
2. Mantenha uma área, na entrada da residência, preferencialmente, para colocar os objetos sujos (chaves, calçados e demais usadas por alguém da família **caso haja a extrema necessidade de sair de casa.**
3. **Faça o descarte periodicamente do lixo.**
4. Continue a rotina domiciliar da pessoa com deficiência **mantendo como prioridade à limpeza do ambiente.**

### **CUIDADOS COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA:**

1. Conversar a respeito da situação na qual vivemos. Da forma que a família já sabe comunicar. A pessoa com deficiência merece ter o entendimento, de repente, deixar de sair de casa: ir à Escola ou aos médicos, receber visitas de parentes próximos;
2. Procure manter o diálogo e as novas rotinas. **Fique em casa** e sempre mostre o exemplo na higienização: lavando as mãos e demais orientações.
3. Faça da tua casa um lugar com novas rotinas.



4. Observar no Município o período de vacinação. Em alguns locais já estão autorizados. Outros já adiantado quanto à isto.
5. **Ouçá a pessoa com deficiência.** O período de quarentena é um momento no qual as famílias permanecem mais em casa. Ouça, converse.
6. Quanto às Rotinas: Faça as adequações da casa. Inclua- os nas atividades. O sentimento de participação torna-se muito maior quando se conversa e o insere. Afinal, todos são da Família.
7. **Sem visitas.** Apenas os moradores da casa terão contato uns com os outros. Se alguém sair, ao retornar, observar as orientações dadas quanto ao ambiente.

A família deve atentar-se quanto a pessoa com deficiência e/ou outro indivíduo, do convívio residencial caso:

- 1- esteve internado e/ou sofreu cirurgia;
- 2- todos estão com a vacina em dia;
- 3- toma antibiótico, ou outro remédio que afeta à imunidade;
- 4- Verifique e identifique a questão gripal e outras Comorbidades Associadas dos sintomas respiratórios e gastrointestinal. Se temos ou conhecemos alguém com deficiência ou não, que poderia estar no grupo de risco, isto e reside junto, **deverá permanecer em Casa.**

Neste momento a melhor orientação é: **Fique em casa.**

É necessário preservar pessoa com deficiência e a família. Sabemos que irá passar. Agora, merecemos cuidar de nós e dos nossos.

Segue o resumo do que podemos fazer quanto famílias tendo filhos com deficiência:



Fortaleça novas rotinas dentro de casa. Para toda a família. Coloque momentos de sentar e conversar uns com os outros. Demonstre atenção.

Em cada momento demonstre receptividade ao ouvir. Mostre atenção e apoio além do já realizado.

Sempre explique o motivo de estar e permanecer em casa. Isto de forma atenciosa e receptiva.

Quanto as rotinas, crie momentos para que haja brincadeira e relaxamento da pessoa com deficiência.

Mostre sempre a importância da Higienização. Seja exemplo. A pessoa com deficiência irá aprender contigo.

As **ROTINAS** valem para todos os convivem juntos. Se houver adolescentes e crianças (irmãos, primos ou outros), incentive a vivenciar a nova **ROTINA** tal qual a pessoa com deficiência. Fazendo as adequações necessárias para que **TODOS** estejam com a mesma ideia: Conviver.

Tire um tempo também para você. Se é mãe, pai, irmão ou mora com outra pessoa responsável pela família e dividi as atividades contigo, crie hábitos e rotina para **VOCE**: tenha um tempo de aprender algo novo ou fazer uma atividade física.

Ter uma nova Rotina implica ainda em **VOCÊ** estar bem emocionalmente para continuar a jornada. Portanto, cuide de **VOCÊ** e de quem ama. Reveze estes momentos com outros adultos da casa.

Mantenha sempre a Higiene da casa. Principalmente dos lugares onde a pessoa com deficiência transita.

O momento é de **PERMANECER EM CASA**. Então, aproveitemos para viver esta realidade de forma mais tranquila e com aprendizado para todos.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Educação*

A Assessoria de Educação Especial da Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo está comprometida em acompanhar e continuar o monitoramento e alinhada a Secretaria de Direitos Humanos e o CODHESP (Comitê de Direitos Humanos e Educação Especial), buscando garantir o acesso ao conhecimento do aluno com deficiência.